

RETIRO DE ADVENTO E NATAL: Quarta-feira, 01 de janeiro. Santa Maria Mãe de Deus, Solenidade: Nm 6,22-27; Sl 66; Gl 4,4-7; Lc 2,16-21.

Oito dias depois da celebração do Natal de Jesus, a liturgia nos convida a olhar para Maria, a mãe de Deus ("Theotókos"), solenemente designada com este título no Concílio de Éfeso, em 431. Com o seu "sim" tornou possível a presença de Jesus nas nossas vidas e no nosso mundo. Mas este dia é também o primeiro dia do ano civil: é o início de uma caminhada que queremos percorrer de mãos dadas com esse Deus que nos ama, que nos abençoa e que conduzirá os nossos passos, com cuidado de Pai, ao longo deste Ano Novo. Abençoado 2025 para todos vocês!

"Maria conservava todas estas palavras,
meditando-as em seu coração" (Lc 2, 19)

Graça a pedir:

Dá-me, Senhor, a graça de estar com teu Filho Jesus
em todos os momentos e lugares, conhecendo-o mais,
amando e servindo ao modo d'Ele.

- Coloque-se diante de Deus... Faça silêncio interior... Invoque, em sua oração, o Espírito Santo...Reze, em seguida, confiante: "Senhor e Criador, que os meus sentimentos, desejos e ações estejam ordenados somente para Ti".

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS 2,16-21.

- Leia o texto bíblico bem devagar, sem pressa, atento a cada palavra e frase... deixe que as palavras e imagens encham o seu coração... Repita-a, se o desejar...

Imagine a cena bíblica...

- Ao contemplar o "mistério de nossa fé", devemos ter reverência e acatamento para com a Palavra de Deus que nos é apresentada.

- Diante da cena bíblica, em nossa imaginação, tomando parte dela, devemos fazê-lo como um simples, discreto e indigno servo/a.
- Desse modo, entramos e participamos do mistério revelado e a iluminação do Espírito Santo nos conduz para "tirar proveito" da convivência com os personagens e poder conhecer mais para mais amar e seguir o Senhor Jesus Cristo.

- Agora, perceba o caminho que liga as montanhas em que estavam os pastores e o estábulo em que nasceu o menino. Contemple a noite, especialmente iluminada pelas estrelas. Veja também a simplicidade do lugar - humilde, simples e belo.

- Os pastores, gente simples e pobre, receberam a revelação do nascimento do Filho de Deus através do anúncio do anjo.

- Imediatamente eles se colocaram a caminho para verificar o que aconteceu... confiam no anúncio...
- Imagine qual não foi a surpresa deles ao encontrarem um menino junto com seus pais, posto numa manjedoura, um cocho para alimentar os animais.

- De fato, os pastores foram os primeiros a saber a boa notícia de que Deus havia entregado seu Filho ao mundo e que este se achava muito perto deles, tão ao alcance como um menino enrolado em faixas e deitado numa manjedoura.

- Veja Maria e José na sua atenção e acolhida aos que vem visitar o menino...
- Veja o Menino envolto em paninhos, trazendo o rosto das crianças pobres...
- Ouça as palavras de entusiasmo e de louvor a Deus ditas pelos pastores do que ouviram do anjo e a alegria de ver a realização da promessa de Deus...

Meditando a Palavra...

- O **Evangelho** mostra como a presença de Deus na nossa história é fonte de alegria e de esperança para todos os homens e mulheres, mas particularmente para os pobres e os marginalizados.

- Sugere ainda que Maria, a mãe de Jesus, é o modelo de quem se guarda na fé que, em silêncio e sem sobressaltos, acolhe as propostas de Deus, guarda-as no coração e deixa-se guiar por elas.
- Ela é modelo da Igreja que contempla os mistérios da vida de Cristo.

- Conservo no coração, ou seja, esperando o tempo de Deus, os acontecimentos de minha vida? Como os pastores, o encontro com o Senhor Jesus Cristo, pela vida orante e sacramental e pelo exercício da caridade, me faz voltar, do dia a dia da vida, "cantando a glória e os louvores de Deus? (Lc 2,20). Sou pronto em ouvir a voz de Deus, as suas manifestações em minha vida? O que o Natal evoca para mim? O que este Natal está me pedindo? ...

Reze confiante ao Senhor...

O Senhor

te abençoe e te proteja.

O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face
e te seja favorável.

O Senhor volte para ti os seus olhos
e te conceda a paz..

Amém.

(do livro dos Números, primeira leitura hoje)

Contemple essa Palavra em sua vida...

- O texto do Evangelho que a liturgia nos oferece, neste primeiro dia do ano, é a continuação daquele que foi lido na noite de Natal: uns pastores que escutaram o anúncio do nascimento de Jesus dirigiram-se a Belém e encontraram o Menino, deitado numa manjedoura de uma gruta onde os animais se acolhiam para passar a noite.

- Continuamos no domínio do chamado “Evangelho da Infância de Jesus”.
- O objetivo do evangelista não é nos apresentar um relato de acontecimentos reais que rodearam o nascimento de Jesus, mas sim nos oferecer uma catequese sobre a identidade do Menino do presépio e a missão de que ele foi investido por Deus.

- Os pastores eram, de acordo com a mentalidade da época, pessoas pouco recomendáveis...

- Eram tidos como gente violenta, ignorante e desonesta, que levava os rebanhos para propriedades alheias e roubava parte dos produtos que o rebanho proporcionava.
- Eram também vistos como pessoas que não praticavam os preceitos da Lei de Deus.
- Eles pertenciam à categoria dos pobres e marginalizados, que viviam à margem da comunidade do Povo santo de Deus.

- Para o evangelista São Lucas, contudo, os pastores são destinatários privilegiados da proposta que o Menino de Belém vem trazer ao mundo e aos homens.

- É uma ideia muito cara a ele: a opção preferencial de Deus vai para os pequenos, os pobres, os desprezados, aqueles que a vida maltrata e a sociedade despreza.
- Deus se aproxima deles em primeiro lugar para nos dizer que os mais desgraçados, os amis abandonados, os mais esquecidos têm lugar privilegiado no seu coração de Pai e de Mãe.

- Com a chegada de Jesus, atingimos o âmago do projeto salvífico de Deus...

- Naquele Menino do presépio de Belém, a proposta libertadora que Deus tinha para nos oferecer veio ao nosso encontro e materializou-se no meio dos homens.
- Aliás, o próprio nome que foi dado ao Menino, por indicação do anjo que anunciou o seu nascimento, aponta nesse sentido: “Jesus” significa “Javé salva”. O Menino do presépio é o “Salvador”, “o Messias, o Senhor”.

- No texto evangélico que a liturgia deste dia nos propõe, Lucas se compraz em descrever a forma como os pastores respondem à chegada de Jesus, o Salvador.

- Diz-nos, em primeiro lugar, que os pastores, depois de escutarem a “boa nova” do nascimento do libertador, se dirigem “apressadamente” ao encontro do Menino.
- A palavra “apressadamente” sublinha a ânsia com que os pobres e os marginalizados esperam a ação libertadora de Deus em seu favor.
- Aqueles que vivem numa situação intolerável de sofrimento e de opressão reconhecem Jesus como o único Salvador e apressam-se a ir ao seu encontro. É d’Ele e de mais ninguém que brota a libertação por que os oprimidos anseiam.
- A disponibilidade de coração para acolher a sua proposta é a primeira coisa que Deus pede... também a você, chamado a visitar o presépio...

- Em segundo lugar, São Lucas descreve a forma como os pastores reagem ao encontro com Jesus.

- Começam por glorificar e louvar a Deus por tudo o que tinham visto e ouvido: é a alegria pela libertação que se converte em ação de graças ao Deus libertador.
- Depois, esse louvor torna-se testemunho: quem faz a experiência do encontro com o Deus libertador tem obrigatoriamente de dar testemunho, a fim de que os outros homens e mulheres possam participar da mesma experiência gratificante.

- Neste dia em que celebramos a Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus, devemos reparar também na atitude de Maria: ela “conservava todas estas palavras, meditando-as no seu coração” – diz São Lucas.

- Maria se mantém em silêncio, mas escuta, guarda e medita...
- Atenta, ela lê os sinais da presença amorosa de Deus na história dos homens e das mulheres, acolhe no seu coração os projetos de Deus, procura entender os acontecimentos maravilhosos que testemunha e acomodar a sua vida aos desafios de Deus.

- A atitude meditativa de Maria, que interioriza e aprofunda os acontecimentos, complementa a atitude “missionária” dos pastores, que testemunham com exuberância a ação salvadora de Deus expressa na Encarnação do Menino de Belém.

- Estas duas atitudes definem as coordenadas essenciais daquilo que deve ser a existência de quem se guarda na fé... como você...

Revisando...

- o novo ano civil está começando, convido você a essas duas atitudes que, sempre sombra de dúvidas, darão mais sentido e horizonte em sua caminhada de fé e de vida, em 2025. Reflita:

- Os pastores, tocados pelo projeto libertador de Deus, tornaram-se “testemunhas” desse projeto.

- Sento também o imperativo do testemunho? Tenho consciência de que a experiência da libertação é para ser passada aos meus irmãos e irmãs que ainda a desconhecem?

- Maria, a mãe de Jesus, guardava todas estas coisas “e meditava-as no seu coração”, conformando a sua vida com o projeto de Deus...

- No meio da agitação, do ruído, das correrias destes dias, tenho conseguido reservar momentos para guardar, meditar e tirar conclusões desta história extraordinária que é Deus vir ao encontro dos homens e das mulheres para lhes oferecer a salvação e a paz? ...

- Que sejamos no mundo sinais de Cristo, manifestando-o em atitudes e obras, no acolhimento, na fraternidade e no serviço...

- Conclua rezando, em agradecimento, louvor e esperança, diante do Novo Ano, celebrado na Igreja como “Ano Santo Jubilar” ... Reze um Pai-Nosso e uma Ave-Maria...

- Revise, depois, esse momento orante. Veja o que mais lhe tocou...o que sentiu e qual o apelo que Deus lhe faz hoje...
- Anote, o que julgar de proveito, em seu caderno espiritual.

- Pra repetir, em seu coração: “Mãe de Deus, Rainha da Paz, interceda a seu Filho para que tenhamos a paz.

Um ano novo de muitas alegrias, esperanças e de muito amor e fé, com as bênçãos do bom Deus!

Lembre-se: A esperança, que é Cristo Jesus, não decepciona.

Um abençoado 2025 para todos vocês!

Pe. Marcelo Moreira Santiago

<https://www.coracaodejesusmariana.com.br.cp5.masterix.inf.br/noticia/2580/retiro-de-advento-e-natal-quarta-feira-01-de-janeiro-santa-maria-mae-d-e-deus-solenidade-nm-6-22-27-sl-66-gl-4-4-7-lc-2-16-21> em 11/04/2026 18:15